

O Incrível Mistério dos Defeitos do Opala

Dizem os opaleiros (nós, hehe) que o Opala que você desliga hoje não é o que você vai ligar amanhã, principalmente quando vai para oficina ou lanternagem ou funilaria se preferirem. Faz sentido. Uma corrente de opaleiros experientes alega que isso é normal porque o carro tem vários anos de uso, muita coisa já está gasta e, de vez em quando aparecem defeitos “em série”. Mas e quando esses defeitos “em série” não tem nenhuma conexão?! Obra do acaso?! E se os defeitos ocorrem em peças ou lugares que foram ou são plenamente revisados e tratados periodicamente?! Maldição? Mandinga do vizinho invejoso que tem um carro francês?! Poderia dar vários exemplos disso, muitos conhecem porque passam por isso toda hora, mas vou dar o mais recente: O que aconteceu comigo essa semana. Coloquei o carro na lanternagem, para fazer uma pequena mozza na lateral. Até ali tudo funcionava bem. O que tem de problema, ou prestes a ter, como todo bom opaleiro eu já sabia. Fiz as recomendações de praxe e o carro ficou lá por 2 dias somente. Entrei no carro, e já sabedor dos mistérios, girei a chave com cuidado já preocupado se a bateria podia ter arriado, ou se não ia virar, ou se ia cantar as correias, ou sei lá! Liguei o carro que pegou prontamente e nada de anormal ocorreu. Saí com cuidado e tudo bem. De repente fui dar uma buzina e opa! Tem algo errado na buzina. Bem, como nem chegaram perto do local, verifiquei e descobri que uma delas havia queimado. Tudo bem, normal, não tem relação com o fato dele ter ido para o reparo da lataria, mas... Porque o diferencial começou a dar um leve zunido, agora, hoje, logo depois da buzina acusar o defeito? Entendem o que eu digo? Qual a relação entre ir para a oficina fazer um reparo na lateral traseira, e ao sair, a buzina queimar e o diferencial começar a emitir ruídos no mesmo dia? O que tem haver um com o outro? Essas coisas não podem acontecer em fila indiana? Caramba! E quando você manda consertar a direção hidráulica, vai todo feliz buscar o carro, percebe que o reparo ficou ótimo, mas, ao esguichar água no pára-brisa, o limpador não funciona (funcionava bem até aquele momento)?! São situações que ainda carecem de uma explicação lógica. Espero que muitos fiquem aliviados sabendo que não é uma coisa exclusiva tipo “só acontece comigo”. É relativamente comum e geralmente acontece numa época do ano em que você está com uma mão na frente e outra atrás. Se pudermos ver sob essa ótica, devemos crer que o opala é um garoto mimado e de vez em quando ele quer atenção só para si, por mais que você cuide dele. Garotão levado!!!